



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Economia

Caderno de Prova, Cargo AO , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2006

CONHECIMENTOS BÁSICOS

PORTUGUÊS

Instruções: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

As crônicas de Rubem Braga

Décadas atrás, afortunados leitores de jornal podiam contar com uma coluna em que sobravam talento, reflexão, observação atenta das cenas da vida, tudo numa linguagem límpida, impecável, densamente poética e reflexiva. Era uma crônica de Rubem Braga. Os chamados “assuntos menores”, que nem notícia costumam ser, ganhavam na pena do cronista uma grandeza insuspeitada. Falasse ele de um leiteiro, de um passarinho, de um pé de milho, de um casal na praia, de uma empregada doméstica esperando alguém num portão de subúrbio – tudo de repente se tornava essencial e vivo, mais importante que a escandalosa manchete do dia. É o que costumam fazer os grandes artistas: revelam toda a carga de humanidade oculta que há na matéria cotidiana pela qual costumamos passar desatentos.

Rubem Braga praticamente só escreveu crônicas, como profissional. À primeira vista, espanta que seja considerado um dos grandes escritores brasileiros dedicando-se tão-somente a um gênero considerado “menor”: a crônica sempre esteve longe de ter o prestígio dos romances ou dos contos, da poesia ou do teatro. Mas o nosso cronista acabou por elevá-la a um posto de dignidade tal que ninguém se atreverá de chamar seus textos de “páginas circunstanciais”. Tanto não o foram que estão todas recolhidas em livros, driblando o destino comum do papel de jornal. Recusaram-se a ser um entretenimento passageiro: resistem a tantas leituras quantas se façam delas, reeditam-se, são lidas, comentadas, não importando o dia em que foram escritas ou publicadas.

Conheci Rubem Braga já velho, cansado, algo impaciente e melancólico, falando laconicamente a estudantes de faculdade. Parecia desinteressado da opinião alheia, naquele evento organizado por uma grande empresa, a que comparecera apenas por força de contrato profissional. Respondia monossilabicamente às perguntas, com um olhar distante, às vezes consultando o relógio. Não sabíamos, mas já estava gravemente doente. Fosse como fosse, a admiração que os jovens mostravam pelo velho urso pouco lhe dizia, era

evidente que preferiria estar em outro lugar, talvez sozinho, talvez numa janela, ou na rede do quintal de seu apartamento (sim, seu apartamento de cobertura tinha um quintal aéreo, povoado de pássaros e plantas), recolhendo suas últimas observações, remoendo seus antigos segredos. Era como se nos dissesse: “Não me perguntem mais nada, estou cansado, tudo o que me importou na vida já escrevi, me deixem em paz, meninos.”

E teria razão. O leitor que percorrer crônicas do velho Braga saberá que ele não precisaria mesmo dizer nada além do que já disse e continua dizendo em suas páginas mágicas, meditadas, incapazes de passar por cima da poesia da vida.

(Manuel Régio Assunção)

1. Em relação ao gênero que adotou ao escrever seus textos, a principal contribuição de Rubem Braga foi
 - (A) organizá-los em livro, pois o escritor sabia que não causariam grande impacto numa edição de jornal.
 - (B) dotá-los de um prestígio de que, até então, não eram merecedoras as crônicas publicadas em jornal.
 - (C) dotá-los de uma dignidade maior do que a já reconhecida, por exemplo, nos romances e nos poemas.
 - (D) escrevê-los evitando os chamados “assuntos menores”, que lhe pareciam desinteressantes e melancólicos.
 - (E) escrevê-los como “páginas circunstanciais”, consciente de que as coisas efêmeras são a matéria exclusiva das crônicas.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Uma das qualidades dos grandes artistas, como Rubem Braga, é iluminar de modo especial aquilo que, malgrado sua intensidade humana, pode passar desapercibido.
 - II. Apesar de não ser mais que um entretenimento passageiro, uma crônica não deve, por isso, ser considerada menos importante do que um romance ou um poema.
 - III. Antes mesmo de serem editadas em livro, as crônicas de Rubem Braga já se impunham como textos altamente expressivos nas páginas dos jornais.

Segundo as convicções do autor, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, apenas.

<p>3. Quanto ao sentido, estabelecem entre si uma relação de oposição as seguintes expressões:</p> <p>(A) <i>páginas circunstanciais / entretenimento passageiro</i></p> <p>(B) <i>falando laconicamente / respondia monossilabicamente</i></p> <p>(C) <i>recolhendo suas observações / remoendo seus segredos</i></p> <p>(D) <i>um gênero considerado “menor” / um posto de dignidade tal</i></p> <p>(E) <i>recusaram-se a ser um entretenimento passageiro / resistem a tantas leituras quantas se façam delas</i></p>	<p>6. (...) <u>revelam toda a carga de humanidade oculta que há na matéria cotidiana pela qual costumamos passar desatentos.</u></p> <p>O segmento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência da frase acima, por</p> <p>(A) na qual sempre nos cruzamos em nossa desatenção.</p> <p>(B) diante de cuja é hábito passarmos distraídos.</p> <p>(C) da qual é costume passarmos indiferentes.</p> <p>(D) por cuja nos habituamos a cruzar com indiferença.</p> <p>(E) por onde nos habituamos a passar distraídos.</p>
<p>4. Estão corretos o emprego e a forma dos tempos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) O leitor que vir a percorrer crônicas do velho Braga estará sabendo atestar o valor de permanência dessas páginas.</p> <p>(B) O grande cronista falava do que lhe aprouver, confiante na riqueza da matéria oculta de cada cena, de cada fragmento da vida cotidiana com que se depare.</p> <p>(C) Não conveio a Rubem Braga aceitar a suposta fatalidade de ser um gênero “menor”, pois decidiu valer-se da crônica como veículo de alta expressão literária.</p> <p>(D) Desafortunado o leitor que não reter das crônicas de Rubem Braga as lições de poesia e de estilo, que o escritor soubesse ministrar a cada texto.</p> <p>(E) Da obra de Rubem Braga advira um prestígio que o gênero da crônica jamais gozara anteriormente, considerada que fosse como simples leitura de entretenimento.</p>	<p>7. Transpondo-se para a voz passiva a frase <i>tudo o que me importou na vida já escrevi</i>, ela ficará:</p> <p>(A) Tudo o que me importou na vida já foi por mim escrito.</p> <p>(B) Tudo o que a vida me importou já fora escrito por mim.</p> <p>(C) A vida já me importou em tudo o que escrevi.</p> <p>(D) Já está escrito na vida tudo o que ela me importou.</p> <p>(E) Tudo o que me importou na vida já tenho escrito.</p>
<p>5. As normas de concordância verbal e nominal estão plenamente atendidas na frase:</p> <p>(A) Reservam-se os artistas o direito (ou privilégio?) de escolherem o gênero e a forma que lhes pareçam os mais adequados ao seu intento de expressão.</p> <p>(B) Não se reconhecia na crônica, antes de Rubem Braga, quaisquer méritos que pudessem alçá-la à altura dos chamados grandes gêneros literários.</p> <p>(C) Não cabem aos críticos ou aos historiadores da literatura estipular se o gênero de uma ou outra obra é maior ou menor em si mesmos.</p> <p>(D) Uma vez submetido ao poder de sedução de seu estilo admirável, é possível que custassem aos leitores de Rubem Braga ficar aguardando a crônica seguinte.</p> <p>(E) Não lhe bastassem, além do estilo límpido, ter os olhos de um grande fotógrafo, Rubem Braga ainda freqüentava as alturas da poesia lírica.</p>	<p>8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) O autor faz-nos deduzir de que já não se encontra, nos jornais de hoje, crônicas que se possa comparar com o nível das que escrevia Rubem Braga, há décadas atrás.</p> <p>(B) A certa altura do texto, quando relembra o autor a imagem que lhe ficou do rápido contato que teve com o cronista, a figura evocada é a de um homem melancólico.</p> <p>(C) Não é tão simples como possa parecer, alguém retirar da matéria do cotidiano uma linguagem capaz de expressar-se com a limpidez e a elegância como Rubem Braga.</p> <p>(D) Rubem Braga provou tratar-se de uma injustiça que a crônica seja vista como um gênero menor, quando o mesmo as escreveu promovendo-lhes ao mais alto nível.</p> <p>(E) Quando se julga que há assuntos maiores e menores, se parte do erro de não prevenir que justamente os grandes artistas desdenham tal preconceito, que lhes vêm de fora.</p> <p>9. O leitor que <u>percorrer crônicas do velho Braga</u> <u>saberá</u> que ele não <u>precisaria</u> mesmo dizer nada além do que já <u>disse</u>.</p> <p>Na frase acima, está correta a articulação entre os tempos verbais sublinhados, assim como também estaria no caso da seguinte seqüência:</p> <p>(A) percorrerá – terá sabido – precisasse – dissesse</p> <p>(B) percorresse – saberá – precise – tenha dito</p> <p>(C) percorresse – saberia – precisava – dissera</p> <p>(D) percorreu – soubera – precisasse – disse</p> <p>(E) percorreria – sabia – precise – dissesse</p>

10. Parecia desinteressado da opinião alheia, naquele evento organizado por uma grande empresa, a que comparecera apenas por força de contrato profissional.

A frase acima permanecerá formalmente correta caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

- (A) infenso pela opinião alheia / onde fora
- (B) infenso à opinião alheia / em que se fizera presente
- (C) imparcial pela opinião alheia / aonde estivera
- (D) neutralizado sobre a opinião alheia / na qual estivera
- (E) imparcial com a opinião alheia / aonde se apresentara

11. Rubem Braga escreveu muitas crônicas, nutriu as crônicas com a matéria do cotidiano, fez as crônicas atingir um patamar que parecia interdito às crônicas, e notabilizou-se empregando todo o seu talento nas crônicas.

Evitam-se as viciosas repetições e mantém-se a correção do período acima, substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) nutriu-as – fê-las atingir – a elas parecia interdito – nelas todo o seu talento.
- (B) nutriu-as – fez-lhes atingir – lhes parecia interdito – a elas todo o seu talento.
- (C) nutriu-lhes – as fez atingir – parecia-lhes interdito – em cujas todo o seu talento.
- (D) as nutriu – fez-lhes atingir – parecia interdito às mesmas – nelas todo o seu talento.
- (E) nutriu-lhes – fez elas atingirem – parecia-lhes interdito – nestas todo o seu talento.

12. Quanto à pontuação, a frase inteiramente correta é:

- (A) Quando Rubem Braga já velho, compareceu ao evento programado, notou-se que, mais do que apenas abatido estava impaciente, com as perguntas que lhe faziam.
- (B) Ressalte-se que, houve antes de Rubem Braga cronistas importantes, mas nenhum deles se dedicou exclusivamente às crônicas, nem lhes deu como Braga, tal densidade poética.
- (C) Muitos trabalhadores do povo que jamais haviam merecido atenção mais séria, passaram a ser protagonistas, de inesquecíveis crônicas de Rubem Braga.
- (D) Nos jornais, ou em livros as crônicas de Braga costumam prender a atenção do leitor, com tanta intensidade que este não é capaz de arredar os olhos do texto, fascinado, que fica.
- (E) Não é de se imaginar, realmente, que um texto publicado em jornal possa aspirar à mesma permanência a que, em princípio, fariam jus os textos cuidadosamente editados em livro.

MATEMÁTICA

13. Seja N um número inteiro cujo produto por 9 é igual a um número natural em que todos os algarismos são iguais a 1. A soma dos algarismos de N é

- (A) 27
- (B) 29
- (C) 33
- (D) 37
- (E) 45

14. Trabalhando individualmente, o funcionário A é capaz de cumprir certa tarefa em 8 horas, o funcionário B em 6 horas e o funcionário C em 5 horas. Nessas condições, se trabalharem juntos na execução dessa tarefa, o esperado é que ela seja cumprida em, aproximadamente,

- (A) 1 hora e 40 minutos.
- (B) 2 horas, 2 minutos e 2 segundos.
- (C) 2 horas e 20 minutos.
- (D) 2 horas, 22 minutos e 30 segundos.
- (E) 2 horas e 54 minutos.

15. Dois analistas judiciários devem emitir pareceres sobre 66 pedidos de desarquivamento de processos. Eles decidiram dividir os pedidos entre si, em quantidades que são, ao mesmo tempo, diretamente proporcionais às suas respectivas idades e inversamente proporcionais aos seus respectivos tempos de serviço no Tribunal Regional do Trabalho. Se um deles tem 32 anos e trabalha há 4 anos no Tribunal, enquanto que o outro tem 48 anos e lá trabalha há 16 anos, o número de pareceres que o mais jovem deverá emitir é

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 32
- (D) 36
- (E) 48

16. Um motorista fez um certo percurso em 6 dias, viajando 8 horas por dia com a velocidade média de 70 km/h. Se quiser refazer esse percurso em 8 dias, viajando 7 horas por dia, deve manter a velocidade média de

- (A) 55 km/h
- (B) 57 km/h
- (C) 60 km/h
- (D) 65 km/h
- (E) 68 km/h

17. Considere que em certo mês 76% das ações distribuídas em uma vara trabalhista referiam-se ao reconhecimento de vínculo empregatício e que, destas, 20% tinham origem na área de indústria, 25% na de comércio e as 209 ações restantes, na área de serviços. Nessas condições, o número de ações distribuídas e NÃO referentes ao reconhecimento de vínculo empregatício era

- (A) 240
- (B) 216
- (C) 186
- (D) 120
- (E) 108

18. Dentre os pares (x, y) de números inteiros tais que a soma do primeiro número com o dobro do segundo número é igual a 64, considere o par em que o produto x . y é máximo. Os números x e y são tais que

- (A) x é uma potência de 2
- (B) y é um múltiplo de 3
- (C) y é um divisor de 8
- (D) x = y
- (E) $x = \frac{y}{2}$

19. Um peso de papel, feito de madeira maciça, tem a forma de um cubo cuja aresta mede 0,8 dm. Considerando que a densidade da madeira é 0,93 g/cm³, quantos gramas de madeira foram usados na confecção desse peso de papel?

- (A) 494,18
- (B) 476,16
- (C) 458,18
- (D) 49,418
- (E) 47,616

20. Uma caixa de água tem o formato de um cilindro circular reto, altura de 5 m e raio da base igual a 2 m. Se a água em seu interior ocupa 30% de seu volume, o número de litros de água que faltam para enchê-lo é

- (A) 43,4 Dado: $\pi = 3,1$
- (B) 4 150
- (C) 4 340
- (D) 41 500
- (E) 43 400

LEGISLAÇÃO

21. No que diz respeito ao direito de petição, é correto afirmar que

- (A) a prescrição poderá ser relevada pela Administração em se tratando de caso excepcional ou interesse público.
- (B) os prazos estabelecidos para assegurar o direito de petição são absolutos, ou sempre fatais e improrrogáveis.
- (C) o pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição.
- (D) o direito de requerer prescreve em 120 (cento e vinte) dias, quanto ao ato de demissão.
- (E) o prazo de prescrição será contado da data da ocorrência que deu causa ao ato impugnado.

22. No que diz respeito à remoção do servidor público federal, considere as assertivas abaixo:

- I. O retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado é uma das características do ato de remoção.
- II. É considerada modalidade de remoção quando for a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
- III. É também modalidade de remoção quando for de ofício, no interesse da Administração.
- IV. A cessão do servidor para ter exercício em outro órgão ou entidade pública é um dos requisitos para o ato de remoção.

Estão corretas APENAS o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

23. Cristiane Vasconcelos, analista judiciário, está em débito com o erário e teve sua disponibilidade cassada. Nesse caso, a servidora deverá quitar o débito no prazo legal de

- (A) sessenta dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida ativa.
- (B) cento e vinte dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida passiva.
- (C) noventa dias, sob pena de ser instaurado processo administrativo disciplinar por retenção de valores.
- (D) trinta dias, prorrogável por igual período, sendo que a sua não quitação implicará no bloqueio de sua remuneração.
- (E) quarenta e cinco dias, prorrogável por igual período, e não quitando nesse prazo sofrerá penalidade estatutária.

24. Em matéria de penalidades disciplinares, considere:

- I. Celso Carvalho, analista judiciário, ausentou-se, durante o expediente, das dependências do Tribunal Regional do Trabalho, onde prestava serviço, para tratar de assuntos particulares, sem prévia autorização de Ana Beatriz, sua chefe imediata. Em razão disso, sofreu pena de advertência. Após alguns dias, Celso reiterou aquela conduta de ausência sem autorização.
- II. Célia Neves, analista judiciário, praticou ato de insubordinação grave no Tribunal Regional do Trabalho, de onde é servidora pública.

Diante disso, os analistas judiciários Celso e Célia estão sujeitos, respectivamente, às penalidades de

- (A) exoneração e multa na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de remuneração.
- (B) multa na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento e suspensão por 60 (sessenta) dias.
- (C) repreensão por escrito e disponibilidade.
- (D) advertência reiterada e demissão.
- (E) suspensão até 90 (noventa) dias, de regra, e demissão.

25. No que tange à atividade de instrução no processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é INCORRETO afirmar que

- (A) cabe à Administração Pública a prova dos fatos alegados pelo interessado em virtude do princípio do interesse público e da eficiência.
- (B) o interessado poderá, antes de tomada a decisão, juntar documentos e pareceres, requerer diligências e perícias, bem como aduzir alegações referentes à matéria objeto do processo.
- (C) somente poderão ser recusadas, mediante decisão fundamentada, as provas propostas pelos interessados quando ilícitas, impertinentes, desnecessárias ou protelatórias.
- (D) encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de 10 (dez) dias, salvo se outro for legalmente fixado.
- (E) antes de tomada a decisão, a juízo da autoridade, diante da relevância da questão, poderá ser realizada audiência pública para debates sobre a matéria do processo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Windows XP, em sua configuração padrão e original, uma operação NÃO possível entre as opções regionais é a personalização do

- (A) símbolo de agrupamento de dígitos.
- (B) formato de moeda positivo.
- (C) símbolo decimal.
- (D) formato de número negativo.
- (E) símbolo de sinal positivo.

27. Entre as opções do controle de alterações constante das ferramentas originais e padrão do MS-Word 2000, é possível

- (A) habilitar funções de autocorreção.
- (B) comparar documentos.
- (C) habilitar a hifenização automática de documentos.
- (D) proteger documentos.
- (E) gravar uma macro.

28. No Windows XP,

- (A) é totalmente possível compartilhar uma pasta com os usuários de um único computador ou até mesmo de uma rede.
- (B) não é possível a ativação do compartilhamento de impressoras por meio do Assistente de configuração de rede.
- (C) não é permitido o compartilhamento de pastas, mas sim a réplica de arquivos em cada computador da rede.
- (D) somente é possível habilitar aos usuários de uma rede a consulta aos arquivos de uma pasta compartilhada.
- (E) é totalmente possível compartilhar uma pasta com os usuários de um mesmo computador, mas não com os de uma rede.

29. São termos respectiva e intrinsecamente associados à tipologia conhecida de vírus, serviço de Internet e mensagens enviadas em massa por meio de correio eletrônico:

- (A) *Telnet, chat e host.*
- (B) *Spyware, Cavalo de Troia e hoax.*
- (C) *Shareware, FTP e spam.*
- (D) *Cavalo de Tróia, chat e spam.*
- (E) *Middleware, FTP e hoax.*

30. Basicamente, as funções de cálculo/controle, armazenamento temporário de dados e leitura/gravação de dados são realizadas em um microcomputador, respectivamente, nos dispositivos:

- (A) Periféricos, EPROM e ROM.
- (B) CPU, barramento e ROM.
- (C) CPU, RAM e periféricos.
- (D) ROM, CPU e SLOT.
- (E) SLOT, EPROM e periféricos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere os dados abaixo extraídos das Contas Nacionais de um determinado país (em R\$ mil):

Produto Interno Bruto a preços de mercado	122.000
Depreciação do Capital Fixo	5.000
Renda enviada para o exterior	18.000
Renda recebida do exterior	7.000
Impostos Indiretos	25.000
Impostos Diretos	8.000
Subsídios	3.000

A Renda Nacional desse país (em R\$ mil) é

- (A) 68.000
- (B) 73.000
- (C) 84.000
- (D) 89.000
- (E) 99.000

32. Considere os dados abaixo das Contas Nacionais de um país (em R\$ mil):

Consumo das Administrações Públicas	55.000
Exportações de bens e serviços	35.200
Formação Bruta de Capital Fixo	67.500
Produto Interno Bruto a preços de mercado.....	288.600
Consumo Pessoal	148.000
Renda líquida enviada para o exterior.....	10.800
Impostos indiretos	20.000

Admitindo-se que a variação de estoques foi nula, as importações de bens e serviços (em R\$ mil) foram

- (A) 6.300
- (B) 17.100
- (C) 12.500
- (D) 26.300
- (E) 37.100

33. No conhecido modelo keynesiano simples para uma economia fechada, o valor do multiplicador é função decrescente

- (A) da propensão marginal a consumir.
- (B) da taxa de juros.
- (C) do investimento autônomo.
- (D) da propensão marginal a poupar.
- (E) da propensão marginal a investir.

34. Numa economia fechada em que havia desemprego, o Governo praticou uma determinada política econômica de curto prazo, que resultou numa elevação simultânea do nível de renda e da taxa de juros da economia. De acordo com o modelo IS-LM para uma economia fechada, as medidas praticadas pelo Governo representaram uma política

- (A) fiscal expansiva.
- (B) monetária restritiva.
- (C) fiscal restritiva.
- (D) monetária expansiva.
- (E) de apreciação da moeda nacional.

35. É medida de política monetária anti-recessiva:

- (A) apreciação da moeda nacional.
- (B) aumento da taxa de redesconto de liquidez.
- (C) instituição de taxa de câmbio fixa.
- (D) diminuição da taxa do depósito compulsório.
- (E) venda de títulos públicos no mercado aberto.

36. A demanda de moeda é função decrescente da

- (A) propensão marginal a poupar.
- (B) renda nacional.
- (C) propensão marginal a consumir.
- (D) quantidade de encaixe compulsório dos bancos comerciais.
- (E) velocidade-renda da moeda.

37. Considere os dados abaixo.

D = proporção depósitos à vista/total dos meios de pagamento = 80%

R = proporção encaixes bancários totais/depósitos à vista = 40%

C = proporção papel-moeda em poder do público/depósitos à vista = 25%

O valor do multiplicador dos meios de pagamento nessa economia, desprezando-se os algarismos a partir da segunda casa decimal, é

- (A) 2,05
- (B) 1,92
- (C) 1,76
- (D) 1,64
- (E) 1,20

<p>38. Considerando apenas dois bens de consumo e curvas de indiferença bem comportadas, no equilíbrio do consumidor,</p> <p>(A) a declividade da curva de indiferença é igual à da reta de restrição orçamentária.</p> <p>(B) este minimiza sua satisfação, dada a sua restrição orçamentária.</p> <p>(C) a taxa marginal de substituição é maior que a razão dos preços relativos dos bens.</p> <p>(D) a taxa marginal de substituição é menor que a razão dos preços relativos dos bens.</p> <p>(E) a substituição entre os dois bens é monotônica.</p>	<p>42. O saldo da balança comercial de um país é tanto maior quanto</p> <p>(A) menor for a taxa de juros doméstica em relação à taxa de juros dos demais países.</p> <p>(B) maior for a renda nacional em relação à renda dos demais países.</p> <p>(C) piores forem os termos de troca.</p> <p>(D) menor for a valorização da moeda nacional em relação à moeda estrangeira.</p> <p>(E) menor for a renda do resto do mundo em relação à renda nacional.</p>
<p>39. No equilíbrio da firma, qualquer que seja o regime de mercado, o custo marginal é</p> <p>(A) superior à receita média.</p> <p>(B) inferior ao preço de mercado.</p> <p>(C) igual à receita marginal.</p> <p>(D) inferior ao custo fixo.</p> <p>(E) igual ao preço de mercado.</p>	<p>43. No balanço de pagamentos de um país, diz-se que a transferência líquida de recursos para o exterior é positiva quando</p> <p>(A) a absorção interna é menor que a produção interna de bens e serviços.</p> <p>(B) a balança comercial é positiva.</p> <p>(C) a absorção interna é maior que a produção interna de bens e serviços.</p> <p>(D) as exportações de mercadorias forem menores que as importações de mercadorias.</p> <p>(E) o saldo da balança de serviços for positivo.</p>
<p>40. Considere os dados abaixo.</p> <p>Y = produção da empresa K = quantidade do fator capital L = quantidade do fator trabalho</p> <p>Na função de produção $Y = K^{0,6} L^{0,4}$, há</p> <p>(A) economias de escala.</p> <p>(B) deseconomias de escala.</p> <p>(C) produtividades marginais dos fatores crescentes.</p> <p>(D) economias externas.</p> <p>(E) produtividades marginais dos fatores decrescentes.</p>	<p>44. O modelo de Heckscher - Ohlin é um modelo que procura explicar a razão da existência do comércio internacional, ou seja, o porquê de as nações trocarem mercadorias entre si. Segundo esse modelo, a causa mais importante é a diferença que existe entre os diversos países no tocante</p> <p>(A) ao nível geral de preços.</p> <p>(B) à dotação de fatores de produção.</p> <p>(C) ao clima e recursos naturais.</p> <p>(D) às condições de demanda.</p> <p>(E) à tecnologia.</p>
<p>41. A função custo total (CT) de uma empresa monopolista é dada pela função:</p> $CT = 4q^2 - 3q + 100$ <p>onde q = quantidade produzida.</p> <p>A demanda pelo produto dessa empresa é dada pela função:</p> $p = 217 - q$ <p>onde p = preço de mercado do produto.</p> <p>A quantidade produzida que maximiza o lucro do monopolista é</p> <p>(A) 20</p> <p>(B) 21</p> <p>(C) 22</p> <p>(D) 23</p> <p>(E) 24</p>	<p>45. Analise as seguintes afirmações sobre o processo de substituição de importações (PSI) ocorrido na economia brasileira durante o século XX:</p> <p>I. O mecanismo de defesa de renda da cafeicultura através da desvalorização da taxa de câmbio e da compra dos excedentes de café, adotado pelo Governo Federal na década de 1930, foi um dos fatores favoráveis ao desenvolvimento do setor industrial via PSI.</p> <p>II. O PSI teve reflexos favoráveis sobre o grau de concentração de renda da economia brasileira, uma vez que os investimentos industriais tiveram um caráter notadamente trabalho-intensivo.</p> <p>III. A elevação das tarifas aduaneiras não representou um incentivo maior ao PSI, nem mesmo no Governo de Juscelino Kubitschek e seu Plano de Metas.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>

<p>46. No período conhecido como “milagre brasileiro” (1967-1973), o setor da economia que apresentou a mais alta taxa de crescimento foi o de bens</p> <p>(A) primários. (B) de consumo não durável. (C) de capital. (D) intermediários. (E) de consumo durável.</p>	<p>51. A expressão pela qual pode ser obtida a taxa de juros efetiva anual correspondente à taxa de juros nominal de 12% ao ano, com capitalização mensal, é</p> <p>(A) $[1 + (1/100)]^{12}$ (B) $12 \times (1,12)^{1/12}$ (C) $[1,12 + (1/100)]^{12}$ (D) $(112/100)^{12}$ (E) $[(112/100) + (1/100)]^{12}$</p>
<p>47. Uma das principais causas para o sucesso do Plano Real em estabilizar a economia brasileira foi a convergência dos preços praticados pelo setor privado da economia para seus valores de equilíbrio. Isso foi obtido criando-se um indexador cuja sigla foi conhecida como</p> <p>(A) BTN (B) URP (C) URV (D) ORTN (E) SELIC</p>	<p>52. A Cia. Alvorada descontou duplicatas em um banco comercial no valor total de R\$ 100.000,00, todas com prazo de vencimento de 3 meses, tendo recebido um crédito de R\$ 88.000,00 em sua conta corrente. Sabendo-se que o banco cobrou uma comissão fixa de R\$ 3.000,00, a taxa mensal (a.m.) utilizada na operação de desconto comercial simples foi de</p> <p>(A) 1,5% a.m. (B) 2,0% a.m. (C) 2,75% a.m. (D) 3,0% a.m. (E) 4,0% a.m.</p>
<p>48. A melhor medida para o grau de desenvolvimento de um país é o índice</p> <p>(A) do Produto Interno Bruto. (B) de Gini. (C) da Curva de Lorenz. (D) de Desenvolvimento Humano. (E) Laspeyres de quantidades produzidas.</p>	<p>53. No dia de hoje, um título de valor nominal igual a R\$ 179.469,00, cujo vencimento se dará daqui a 2 meses, foi descontado no regime de juros compostos, a uma taxa de juros de 2% ao mês. O valor do desconto racional composto (em R\$) será</p> <p>(A) 6.727,00 (B) 6.854,60 (C) 6.969,00 (D) 7.150,75 (E) 7.250,55</p>
<p>49. A maioria dos economistas admite que, no curto prazo, a Curva de Phillips seja negativamente inclinada. Ocorrendo um choque agrícola positivo, em função de uma safra excepcional, é de se esperar que a referida curva</p> <p>(A) se desloque para cima e haja uma elevação na taxa de inflação. (B) se desloque para baixo e haja uma redução na taxa de inflação. (C) não se desloque e que a taxa de inflação permaneça a mesma. (D) se desloque para cima e haja uma redução na taxa de inflação. (E) se desloque para baixo e haja uma elevação na taxa de inflação.</p>	<p>54. Fábio Silva efetuou um empréstimo no valor de R\$ 240.000,00 junto a um banco comercial para financiar a aquisição de sua casa própria, o qual deverá ser amortizado em 75 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira 1(um) mês após a data da realização do empréstimo, à taxa de 2% ao mês. Sabendo-se que foi utilizado o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), o valor da quadragésima primeira prestação (em R\$) é</p> <p>(A) 4.800,00 (B) 5.440,00 (C) 5.760,00 (D) 6.080,00 (E) 6.200,00</p>
<p>50. Na elaboração do Orçamento da União, é importante dimensionar o respectivo déficit ou superávit público. Sabendo-se que:</p> <p>NFSP = necessidades de financiamento do setor público (medida do déficit público) G = gastos não financeiros do Governo T = arrecadação não financeira do Governo i = taxa nominal de juros r = taxa real de juros B = estoque de títulos públicos</p> <p>O valor das NFSP, no conceito operacional, é dado pela fórmula</p> <p>(A) $G - T$ (B) $G - T - iB$ (C) $G + T - rB$ (D) $G - (T - iB)$ (E) $G - T - rB$</p>	

55. Um projeto de investimento com horizonte temporal de dois anos apresenta uma taxa interna de retorno de 10% ao ano. As entradas líquidas de caixa no final do primeiro ano estão estimadas em R\$ 275.000,00 e, no final do segundo, em R\$ 242.000,00. O desembolso inicial do projeto é (em R\$) igual a

(A) 517.000,00
 (B) 492.000,00
 (C) 470.000,00
 (D) 450.000,00
 (E) 425.000,00

56. Considere as seguintes informações sobre o patrimônio de uma companhia (em R\$):

Estoques (média do ano).....	150.000,00
Ativo Circulante.....	400.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	600.000,00
Passivo Circulante	240.000,00
Passivo Exigível a Longo Prazo	160.000,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	120.000,00
Vendas.....	900.000,00
Ativo Permanente	380.000,00

É correto afirmar que o índice de

(A) liquidez corrente é 1,3.
 (B) margem bruta de vendas é 0,5 (50%).
 (C) endividamento geral é 0,3.
 (D) liquidez geral é 1,67.
 (E) giro dos estoques é 4.

57. Considere os seguintes dados extraídos do Balanço Patrimonial da Cia. ABC (em R\$):

Ativo Circulante

Disponível	12.000,00
Aplicações Financeiras	27.000,00
Duplicatas a Receber	125.000,00
Estoques	87.000,00
Impostos a Recuperar	38.000,00

Passivo Circulante

Fornecedores	97.000,00
Salários a Pagar.....	36.000,00
Dividendos a Pagar	4.000,00
Empréstimos bancários.....	68.000,00
Impostos a Recolher	55.000,00

A Necessidade Líquida de Capital de Giro (ou Necessidade de Investimento em Giro) da companhia monta (em R\$) a

(A) 74.000,00
 (B) 62.000,00
 (C) 56.000,00
 (D) 38.000,00
 (E) 30.000,00 negativos

Instruções: Para responder às questões de números 58 e 59 considere as informações a seguir, relativas à Cia. Industrial Estrela do Norte.

Preço unitário do produto.....	R\$	200,00
Custos variáveis por unidades	R\$	90,00
Despesas variáveis por unidade	R\$	40,00
Custos fixos.....	R\$	182.000,00
Despesas fixas.....	R\$	84.000,00

58. O nível de vendas que representa o ponto de equilíbrio (*break-even point*) da companhia (em R\$) é

(A) 760.000,00
 (B) 620.000,00
 (C) 500.000,00
 (D) 380.000,00
 (E) 266.000,00

59. O grau de alavancagem operacional correspondente à produção de 4.000 unidades é

(A) 10
 (B) 15
 (C) 20
 (D) 25
 (E) 30

60. É correto afirmar:

(A) A base de cálculo da contribuição para o PIS-PASEP é o valor do lucro real, ou do lucro presumido, ou do lucro arbitrado da sociedade.
 (B) O Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas é um imposto regressivo.
 (C) A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) é um tributo não cumulativo.
 (D) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um imposto proporcional, pois suas alíquotas são homogêneas para todos os produtos.
 (E) A Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) incide sobre importações de bens e serviços a uma alíquota de 7,6%.

